

PROFUNDAMENTE

AUTOR: Paulo Roberto Giesteira

Na opressão da vida indicando surpresas altas aos seus índices,
Insustentável sentimento envolvente pelo seu apêndice.

Nas insondáveis dores vastas e incestuosas como ligadas ao coração,
Dos que sofrem por amor ou cegamente por uma profunda paixão.
Intervém a consolação.

Tomando a frente as essências conformistas dos sensuais sintomas,
Tecidos guardados as suas conservadoras belezas as gomas.
Nas origens dos fatos insinuados as suas problemáticas as somas,
As viagens nas leituras de muitos fatos e acontecimentos como da antiga Roma.

Profundamente,
Pelo fragmentos de uma ilusão enganadora que é descontente,
Esbanjada a abundância nas vibrações que surgem rapidamente,
Ou Imediatamente.
Pelo mais exato no instantaneamente.

Insatisfações que fazem algo a ser algo mais que consistente,
Assim como descrente.

Indiscretamente,
As perguntas sobre aquilo que surge ou some de repente.
Sondagem das relações consequentes, ou inconsequentes.
Coniventes.

Buscando sentido,
Do entregar a alma por uma brusca e obstante obsessão.
A elevação da saudade presa a uma espantável visão.
Recordação.

Das congratulações ligadas as gratidões.

Na busca pela satisfação ou superfluamente da insatisfação.

Como combinação.

Por um inestimável ou estimável momento conectado a um súdito procedimento,

Por perdas ou ganhos por se passar rápido o tempo.

No comportamento.

Da dor que incinera a paz pelos instantes latentes,

Sobrevivente.

A quem sofre ou curte a vida a um cabível recipiente.

Comovente.

Em um triste ou em um contente, isto sim sobre a forma consequente.

Profundamente.